



1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 233

b. Atividades Extraplano de trabalho

Atividade: Reunião e formação SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).

03/07/2025 - Treinamento Merenda Escolar, local CEFE (Centro de Formação do Educador).Durante a reunião realizada em 03 de julho de 2025, foram observados diversos aspectos importantes quanto ao uso, organização e planejamento dos gêneros alimentícios, com foco na otimização dos recursos e na garantia da qualidade da alimentação oferecida às crianças.

Foi reforçada com a equipe a importância da utilização integral dos alimentos disponíveis, evitando desperdícios e garantindo o consumo planejado das frutas, legumes e verduras até a terça-feira da semana seguinte. As sobras devem ser devidamente registradas, armazenadas e identificadas, para possibilitar o controle adequado e o aproveitamento em preparações futuras, desde que respeitados os critérios de segurança alimentar.

Também foi discutida a manipulação correta dos alimentos, especialmente quanto à conservação das frutas, legumes e verduras, ao uso responsável das hortaliças, e à substituição de alimentos perecíveis por produtos adequados, sempre que necessário. Observou-se a necessidade de atenção ao controle de validade dos itens em estoque, bem como à correta identificação dos produtos abertos ou fracionados.

Outro ponto de destaque foi a organização dos itens nos refrigeradores e congeladores. Alimentos não devem ser armazenados de forma aleatória, mas com planejamento e identificação clara, favorecendo a rotatividade e o controle de validade.

Por fim, foi reforçada com a equipe a importância dos cuidados no preparo e distribuição das refeições, com foco na apresentação visual, na adequação das porções e na atenção às necessidades alimentares específicas dos alunos.

30/07/2025 - Reunião com a equipe gestora, local CEFE (Centro de Formação do Educador). A equipe gestora participou de momentos significativos de estudo e alinhamento, incluindo:

- Avaliação do 1º semestre de 2025 com destaque para pontos positivos e aspectos a serem aprimorados.
- Organização de formações voltadas ao aprofundamento da L.E.I. e o uso do HTC com professores como ferramenta reflexiva.
- Entrega do projeto de leitura prevista para 11/08.
- Fortalecimento da estrutura e objetivos do material institucional.

- Acompanhamento e monitoramento da prática docente, com pautas únicas e reuniões sistemáticas.

Essas ações reforçam o compromisso com uma gestão participativa e baseada em dados, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

2. **Workshop de Liderança e Perfil Comportamental**
Conduzido por , o workshop teve como foco central o desenvolvimento de lideranças conscientes, baseadas na valorização de talentos individuais e na melhoria das relações interpessoais.

Os principais objetivos discutidos foram:

- Reconhecimento e valorização da liderança.
- Autoconhecimento e aprimoramento da comunicação.
- Compreensão dos impactos do comportamento nas relações e nos resultados institucionais.

Definições de liderança segundo autores:

- Maximiano: Liderança como função exercida com responsabilidade no desempenho de um grupo.
- Minicucci: Influência interpessoal exercida em diferentes contextos.
- Chiavenato: Processo de influenciar e orientar pessoas para alcançar objetivos comuns.

Frases marcantes do encontro:

- “Tudo é sobre pessoas!”
- “Liderar é desenvolver colaboradores – ser exemplo.”
- “Como utilizar os comportamentos a favor dos resultados?”

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1: Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0(Zero) a 5 Cinco anos da Região do Município a qual o CEDIN está inserido.

Etapas 1.2 Revitalização dos espaços das salas de aula.

Atividade: 1.2.1 Escuta das crianças.

Descrição:

Foi organizado e conduzido pela equipe gestora da escola a proposta da escuta ativa das crianças, com o objetivo de envolver os pequenos na revitalização dos espaços, especialmente no canto simbólico das salas. Para isso, foi elaborado um documento com orientações e sugestões de perguntas, o qual foi entregue às professoras das turmas do Infantil I, Infantil II, Pré I e Pré II.



Secretaria de Educação e Cidadania

As professoras foram orientadas a realizar momentos de escuta, utilizando rodas de conversa, desenhos e registros verbais para captar as percepções e ideias das crianças sobre como gostariam que o espaço da sala fosse. As escutas foram feitas respeitando a linguagem de cada faixa etária e acolhendo todas as contribuições, mesmo as mais simples.

Cada professora ficou responsável por organizar os registros das falas e evidências em fotos, e inserir esse material no Drive da escola, em uma pasta nomeada como: "Revitalização dos Espaços da Sala de Aula – 2º semestre". Esse material serviu de base para análise e síntese das ideias, possibilitando a implementação de mudanças nos espaços com base nas escutas realizadas.

Essa ação valoriza a escuta sensível e o protagonismo infantil, garantindo que os ambientes da escola sejam pensados com a participação ativa das crianças, promovendo pertencimento e desenvolvimento integral.

No Infantil II, a escuta foi realizada por meio de roda de conversa, momento em que as crianças foram convidadas a opinar sobre qual cantinho gostariam de ter em sua sala. Duas opções foram apresentadas: Cantinho do Dinossauro e Salão de Beleza. As crianças refletiram, dialogaram e participaram de uma votação para registrar suas preferências. Estavam presentes 13 crianças no dia da atividade, sendo contabilizados 9 votos para o Salão de Beleza e 4 votos para o Cantinho do Dinossauro.

Durante a conversa, as crianças expressaram grande interesse por atividades relacionadas ao cuidado pessoal, como cortar cabelo e pentear, relatando que frequentam salões de beleza e barbearias com seus familiares. Ao serem questionadas sobre o que poderia ter no cantinho escolhido, sugeriram elementos como: escova, chapinha, esmalte e máquina de cortar cabelo, demonstrando criatividade, repertório cultural e envolvimento com a proposta.

A atividade foi registrada em fotos e em painel expositivo com os resultados da votação e as sugestões das crianças, permitindo que todo o grupo visualizasse e compreendesse o processo de decisão coletiva.

Sala do Pré I B

A escuta foi conduzida pela professora e a educadora da sala, que organizaram uma roda de conversa com perguntas abertas para estimular o diálogo e o compartilhamento de ideias. As crianças expressaram o que mais gostam na sala, o que gostariam que tivesse, o que mudariam e até mesmo quais espaços imaginários gostariam de criar.

Entre as preferências destacaram-se brinquedos como carrinhos, bonecas, lápis de cor, panelinhas e dinossauros. Algumas crianças citaram espaços de faz de conta como sorveteria, pizzaria, McDonald's e cozinha. Ao refletirem sobre como a sala

poderia ficar mais divertida, sugeriram a criação de cantinhos separados para meninos e meninas brincarem com os brinquedos de sua preferência.

Toda a escuta foi registrada em documento escrito e acompanhada de uma imagem que demonstra o momento da conversa, evidenciando o cuidado da professora em ouvir atentamente e registrar as falas com sensibilidade.

Com a turma do Pré II A um momento de escuta ativa voltado à revitalização dos espaços da sala de aula, com foco na definição de um novo canto simbólico.

A atividade teve início com uma roda de conversa, na qual as crianças foram incentivadas a refletir sobre o que mais gostavam na sala e o que gostariam que fosse diferente. A partir de perguntas como “O que você mudaria ou gostaria que tivesse aqui?” e “Tem algum cantinho que você gostaria que existisse?”, surgiram ideias espontâneas, cheias de significado e ligadas aos interesses atuais do grupo.

As crianças demonstraram grande entusiasmo e criatividade, sugerindo cantinhos como: Pet Shop, Cantinho do Médico, Sorveteria, Mercadinho, Salão de Beleza, Cinema e Laboratório. Essas propostas revelam não apenas suas vivências pessoais e referências culturais, mas também o desejo de explorar o faz de conta e o cuidado com o outro — aspectos essenciais do desenvolvimento infantil.

Após o levantamento das ideias, foi realizada uma votação com todos os participantes. Cada criança pôde registrar sua preferência de forma visual e concreta. O cantinho mais votado foi o Mercadinho, seguido pelo Pet Shop e Veterinário. A votação foi realizada com muito respeito e participação ativa do grupo, que compreendeu o processo de escolha coletiva e valorizou as decisões dos colegas.

Etapas 1.3 Formações

Atividade 1.3.3 Formação semestral extracurricular.

Descrição:

A formação semestral extracurricular, foi realizada no dia 25 de julho de 2025, foi um momento de profunda escuta, partilha e inspiração entre os profissionais da educação infantil. Com o tema “Conexões que ensinam: compartilhando boas práticas”, reunimos diferentes vozes, vivências e olhares em um mesmo espaço, reafirmando o valor da coletividade na construção de uma educação de qualidade.

As práticas pedagógicas apresentadas pelas educadoras revelaram o compromisso com a escuta das crianças, a intencionalidade das propostas e a criatividade na organização dos espaços e tempos. Cada relato trouxe à tona não apenas estratégias bem-sucedidas, mas também os desafios do cotidiano, tornando a troca ainda mais significativa e próxima da realidade de todos.

Ao promover esse encontro, fortalecemos laços entre as unidades escolares, ampliamos repertórios e, acima de tudo, valorizamos o protagonismo de cada educador que se dedica diariamente ao cuidado e à aprendizagem dos pequenos. A



Secretaria de Educação e Cidadania

escuta ativa, fio condutor da formação, foi vivenciada de forma genuína, evidenciando o quanto é potente quando nos abrimos verdadeiramente para aprender com o outro.

A professora, do CEDIN Maria Aparecida Barbosa Pedroza, que compartilhou suas experiências na gestão do trabalho com a estagiária na Educação Infantil — uma vivência que destacou a importância da parceria, da orientação e do acolhimento no processo formativo dentro da rotina escolar.

Em seguida, a professora, do CEDIN Zilda Arns Neumann, trouxe sua vivência com a contação de histórias — um momento de encantamento e aproximação entre a literatura e a infância, promovendo escuta sensível e imaginação.

Dando continuidade, a professora, do CEDIN Sylvio de Barros Bindão, abordou o tema “Reuniões de Pais: com afeto, escuta e significado”, uma prática que transforma o diálogo com as famílias em uma construção de vínculos e parcerias verdadeiras.

Na sequência, a professora, também do CEDIN Sylvio de Barros Bindão, apresentou sua experiência com a contação de histórias na Educação Infantil, mostrando como esse recurso se torna parte viva do cotidiano e do desenvolvimento integral das crianças.

Para encerrar este momento de partilhas, a professora do CEDIN Maria Aparecida Barbosa Pedroza, conduziu uma breve reflexão final sobre o encontro. Com experiência em projetos de aproximação entre escola e família, compartilhou os resultados de uma vivência significativa que envolveu tarefas práticas, a “Caixa Viajante” e a criação de uma “floresta encantada” com as crianças — reforçando como o vínculo afetivo fortalece a aprendizagem e o desenvolvimento infantil.

Finalizamos com entrega de lembrancinhas e palavra de gratidão da dirigente do Instituto Terceira Divisão.

A equipe gestora elaborou um formulário de avaliação com o objetivo de escutar a equipe escolar e compreender os impactos e percepções sobre o encontro formativo realizado em 25 de julho de 2025. A formação teve como foco o compartilhamento de boas práticas e reuniu profissionais das três unidades escolares. O total de 22 participantes respondeu à avaliação.

Perfil dos participantes

As respostas contemplaram diferentes funções da equipe escolar, o que demonstra o envolvimento coletivo na formação:

- Professores(as): 10 participantes

- Educadores(as): 6 participantes
- Equipe ASG: 3 participantes
- Cozinha: 1 participante
- Auxiliar administrativo(a): 1 participante
- Controlador de acesso: 1 participante

Esse dado evidencia a importância de promover encontros formativos que considerem a diversidade dos profissionais que compõem o cotidiano da unidade escolar.

Avaliação Geral da Formação

- Apoio à prática profissional:

A média da nota atribuída foi 4,68 (de 5), com 77,3% dos participantes avaliando a formação com nota 5 (excelente). Nenhum participante atribuiu nota abaixo de 3. Isso demonstra que o momento foi significativo e contribuiu para o desenvolvimento das práticas cotidianas.

- Tema da formação:
 - Atendeu às expectativas: 10 participantes
 - Bom: 11 participantes
 - A melhorar: 1 participante

A temática do encontro foi bem acolhida, especialmente por se tratar de vivências concretas e aplicáveis à realidade da educação infantil.

- Tempo de formação: Apesar da boa aceitação do conteúdo, 6 participantes (27%) sinalizaram que o tempo poderia ter sido melhor distribuído, principalmente em relação às apresentações finais, que ocorreram de forma apressada. Esse ponto foi reforçado nas considerações finais, sugerindo que o tempo das falas deve ser melhor equilibrado nas próximas formações.

Propostas para futuros encontros

- Formato sugerido:



Secretaria de Educação e Cidadania

- Oficinas: 10 votos (45,5%)
- Socialização de boas práticas: 6 votos
- Palestras: 5 votos
- Outro: 1 votos

Há um interesse claro por formações mais práticas e interativas, com destaque para oficinas como formato preferido. Essa preferência está alinhada ao desejo por experiências aplicáveis e momentos de troca concreta.

- Temas sugeridos:
As sugestões contemplam tanto aspectos pedagógicos quanto temas de bem-estar e segurança, tais como:

- Alfabetização na Educação Infantil
- Primeiros socorros
- Desenvolvimento socioemocional
- Educação inclusiva
- Oficinas de brinquedos e materiais para contação
- Segurança no trabalho
- Boas práticas com crianças atípicas
- Ações de integração com famílias

Essas indicações demonstram o olhar atento da equipe para as demandas atuais e a vontade de ampliar repertórios teóricos e práticos.

Considerações Finais da Equipe

As respostas livres reforçam a importância da escuta e da valorização das experiências das professoras. Ao mesmo tempo, revelam um ponto de atenção: a gestão do tempo. Algumas falas apontaram que as últimas apresentações ocorreram de forma apressada, o que comprometeu a qualidade das partilhas. Frases como:

- “Gostei de saber sobre as experiências das colegas, mas nem todas tiveram a mesma oportunidade.”
- “As apresentações foram bem legais, mas acho que poderia ser mais organizado o horário para cada uma falar.”

Essas observações trazem reflexões valiosas para o aprimoramento dos próximos encontros.

Atividade 1.4.2 Execução do Plano de Ação.

Descrição:

Durante o mês de junho de 2025, após o retorno do recesso escolar, as equipes responsáveis pelos diferentes espaços da instituição colocaram em prática as ações previstas no Plano de Ação elaborado em junho. O objetivo foi revitalizar, organizar e tornar os ambientes mais funcionais, acolhedores e atrativos para as crianças, funcionários e comunidade escolar.

No espaço dos banheiros, sob responsabilidade da equipe responsável, foram confeccionadas caixas de higiene pessoal e de primeiros socorros.

No refeitório das crianças, a equipe coordenada realizou a instalação de imagens educativas com frutas e verduras no azulejo.

Nos jardins sensoriais, as equipes formadas realizaram a construção de tapetes sensoriais, painéis e móveis utilizando materiais recicláveis e alternativos.

Na sala de formação, sob responsabilidade da equipe, foram atualizados os quadros de aniversariantes e o gaveteiro, além da organização do cantinho do café, proporcionando um ambiente mais acolhedor e funcional para as reuniões e formações.

Meta 2: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapas 2.1 Eventos

Atividade 2.1.2 Festa na roça

Descrição

A Festa na Roça foi realizada no dia 12 de julho no horário das 11h às 18h conforme a alteração da data solicitada pelo ofício nº13/2025, com o objetivo de estimular o envolvimento e a participação da sociedade civil nas atividades da escola. O evento, de caráter cultural e comunitário, contou com ampla participação das famílias, equipe escolar, voluntários e comunidade local.

Durante o planejamento, a equipe gestora organizou um cronograma detalhado com todas as etapas necessárias para a realização do evento, desde a definição da data, elaboração e envio de bilhetes, organização das equipes de trabalho, até a distribuição



Secretaria de Educação e Cidadania

de tarefas para cada turma. As famílias foram convidadas a contribuir com doações específicas para as barracas de alimentos e prendas do bingo, além de participarem ativamente da decoração com a confecção das bandeirinhas personalizadas.

Durante a festa, aconteceram diversas atrações, como:

- Apresentações culturais das crianças, organizadas por turma, com músicas e danças típicas.
- Rodadas de bingo, com prêmios, que garantiram a permanência das famílias durante o evento.
- Músicas tradicionais, que animaram o ambiente entre as apresentações.
- Barracas de comidas típicas, com pratos preparados pelas famílias e equipe escolar.
- Brincadeiras juninas, como pescaria, frango na panela e boca do palhaço.
- Decoração temática, feita coletivamente, com destaque para as bandeirinhas confeccionadas pelas famílias.

A festa contou com apresentações culturais das crianças, organizadas por turma, e com músicas tradicionais, intercaladas com rodadas de bingo, o que garantiu a permanência das famílias durante todo o evento.

Foram montadas barracas com comidas típicas, brincadeiras e venda de fichas, além da realização de um bingo com prêmios, cuja renda será revertida para melhorias internas da escola. A segurança foi garantida com apoio da Guarda Municipal, previamente solicitada via ofício.

O evento também envolveu voluntários da comunidade, e a equipe escolar recebeu apoio com lanche e escala de trabalho organizada, garantindo o bom andamento das atividades no dia da festa.

A Festa na Roça foi um momento significativo de integração, valorização da cultura popular e fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. A ação contribuiu diretamente para o alcance da meta proposta, evidenciando o comprometimento da unidade escolar com a construção de uma escola participativa, acolhedora e aberta à comunidade.

Atividade 2.1.5 Avaliação

Descrição:

Foi montada uma mesa com papéis disponíveis para que as famílias deixassem suas sugestões, ideias e comentários sobre o evento e a escola, como forma de avaliação participativa. A iniciativa teve boa aceitação e trouxe contribuições importantes. Ao todo, 20 famílias participaram voluntariamente da avaliação, deixando registros escritos. Dentre esses, 5 destacaram que a festa estava “muito boa”, evidenciando a satisfação com o evento realizado. As demais contribuições trouxeram sugestões construtivas e elogios, demonstrando o envolvimento e interesse das famílias no processo educativo.

Além da participação das famílias, a equipe escolar também foi convidada a avaliar a Festa na Roça por meio de um formulário on-line, respondendo sobre pontos positivos e sugestões de melhoria.

A devolutiva evidenciou a união, parceria e empenho coletivo como aspectos mais valorizados pelos colaboradores, que destacaram a organização, a decoração da escola e a alegria das crianças como fatores de sucesso do evento. A maioria considerou a festa “ótima” em diversos quesitos, desde a estrutura até o funcionamento das barracas.

De forma geral, os funcionários avaliaram o evento de maneira muito positiva, reconhecendo a dedicação e o envolvimento de todos e reforçando o compromisso coletivo em aprimorar a festa nos próximos anos.

Etapa 2.3 Reunião de pais e responsáveis das crianças.

Atividade 2.3.1 Reunião de pais e responsáveis das crianças.

Descrição:

Com o objetivo de fortalecer a parceria entre família e escola, o CEDIN Profº Sylvio de Barros Bindão realizou, entre os dias 04 e 11 de julho de 2025, a Reunião de Pais e Responsáveis referente ao 1º semestre letivo. A atividade envolveu um planejamento prévio organizado pela equipe gestora e professores, com ações articuladas para garantir a ampla participação das famílias e a efetiva comunicação dos processos pedagógicos desenvolvidos com as crianças.

A divulgação da reunião ocorreu por meio de bilhetes enviados nas agendas das crianças, cartazes afixados nos murais das salas e mensagens nos grupos de WhatsApp da escola. Cada professor elaborou uma pauta específica conforme a realidade de sua turma, abordando aspectos do desenvolvimento infantil, vivências pedagógicas, frequência, rotinas e ações realizadas no semestre.

Durante a reunião, a equipe gestora acolheu as famílias com uma mensagem inicial, agradecendo a parceria e reforçando a importância da frequência das crianças nas atividades escolares. Houve também a entrega de um instrumento de avaliação da



Secretaria de Educação e Cidadania

reunião, permitindo às famílias registrarem suas percepções, dúvidas, sugestões e considerações sobre os assuntos abordados.

As reuniões aconteceram na sala de formação, conforme cronograma previamente estabelecido, com apoio da equipe escolar para organização do espaço e recepção das famílias. Professores registraram a presença dos responsáveis e, para os ausentes, entraram em contato posteriormente para agendar atendimentos individuais.

Esta ação teve como foco principal a promoção de uma educação de qualidade, através do diálogo transparente com as famílias, valorizando sua participação ativa no processo educacional de seus filhos e fortalecendo os vínculos entre comunidade e escola.

Atividade 2.3.4 Avaliação.

Descrição:

Aproveitando a presença das famílias, as professoras organizaram um momento de escuta e avaliação por meio de um formulário simples, distribuído durante a reunião de pais. As famílias puderam avaliar, de forma rápida e visual, aspectos como:

- Organização da reunião
- Horário
- Assuntos tratados

Além disso, havia um espaço de "Palavra Livre" para sugestões, dúvidas ou comentários. O formato com emojis, facilitou a participação de todos, e a devolutiva foi bastante positiva. Essa escuta ajudará a equipe a planejar as próximas reuniões de forma mais alinhada com as expectativas das famílias.

Número de responsáveis presentes: variou entre 13 e 22 responsáveis por turma, conforme indicado.

1. Horário da reunião

- Ótimo: 33,3%
- Regular: 33,3%
- Ruim: 44,4%

2. Organização da reunião

- Ótimo: 22,2%
- Regular: 44,4%
- Ruim: 55,6%

3. Assuntos tratados

- Ótimo: 22,2%
- Regular: 55,6%
- Ruim: 44,4%

Meta 3: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapas 3.2 Promover momentos de interação com crianças de diferentes faixas etárias.

Atividade 3.2.3 Avaliação com os colaboradores.

Descrição:

A equipe gestora disponibilizou um formulário digital para educadoras e professoras registrarem suas percepções sobre a organização, participação das crianças, suas experiências e sugestões de melhoria.

Foram registradas 13 respostas de profissionais da educação, sendo a maioria do cargo de professora (61,5%), seguidas de educadoras e professores.

As respostas colocadas no formulário foram:

- Organização das Atividades

De modo geral, os colaboradores destacaram que a organização das atividades foi muito satisfatória. As propostas estavam bem distribuídas pelos espaços e apresentaram materiais atrativos e adequados a todas as faixas etárias. A equipe gestora foi elogiada pela antecipação no planejamento e divisão de responsabilidades, o que garantiu fluidez no andamento da oficina. As crianças puderam explorar livremente os ambientes e demonstraram grande envolvimento com as propostas, como o uso de fantasias, circuitos e materiais não estruturados.

- Participação das Crianças

A maioria dos colaboradores relatou que as crianças demonstraram interesse, curiosidade e envolvimento positivo, inclusive com colegas de outras faixas etárias. As propostas favoreceram a criatividade, a livre exploração e a socialização. Houve



Secretaria de Educação e Cidadania

destaque para o cuidado mútuo entre crianças maiores e menores, reforçando o clima de respeito e empatia durante as atividades.

- Experiência dos Colaboradores

Os profissionais relataram experiências muito positivas. Observou-se alegria, entusiasmo e disposição das crianças em participar das propostas, além do envolvimento com os colegas e com os materiais oferecidos. A interação entre faixas etárias foi um ponto bastante mencionado como enriquecedor. Atividades como os circuitos, mandalas com elementos da natureza e os momentos de música se destacaram pelo alto engajamento.

- Sugestões de Melhoria

Entre as sugestões trazidas pelos colaboradores estão: aumentar o tempo de duração da atividade, ampliar a quantidade de materiais, especialmente fantasias, e realizar encontros semelhantes com mais frequência, uma vez que a proposta foi bem aceita pelas crianças. Também foram mencionadas ideias de diversificação dos circuitos e oficinas, como trilhas com corda, bacias com areia e atividades sensoriais.

- Considerações Finais

A avaliação geral da atividade foi extremamente positiva. Os profissionais destacaram o valor dessas experiências para o desenvolvimento infantil, ressaltando a importância do planejamento, da diversidade de propostas e da escuta das crianças. A atividade foi percebida como uma oportunidade rica de integração, aprendizado e fortalecimento dos vínculos afetivos entre as crianças e entre os profissionais da unidade.

Meta 4: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapas 4.1 Elevação dos índices de aprendizagem dos bebês às crianças, em favor do desenvolvimento integral.

Atividade 4.1.1 Organização da documentação pedagógica.

Descrição:

A organização da documentação pedagógica foi pensada como uma ferramenta essencial para o acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças, desde o Berçário I até o Pré II. Essa organização se dá tanto de forma física quanto digital, favorecendo o acesso e a sistematização das informações pela equipe escolar.

No formato físico, mantemos registros fundamentais como o Caderno de Busca Ativa, onde são documentadas as ausências frequentes das crianças, os contatos realizados com as famílias, os termos de compromisso assinados pelos responsáveis e, quando necessário, as comunicações de desligamento. Essa ferramenta permite que a equipe acompanhe de forma responsável a frequência escolar, promovendo ações de escuta e acolhimento das famílias, com o objetivo de garantir o direito à educação infantil.

No ambiente digital, utilizamos pastas organizadas no Drive da escola, contemplando o Mapeamento do Saber de cada turma, onde são inseridas evidências das aprendizagens por meio de registros escritos, fotos das produções, momentos de interação e vivências significativas. Há também a documentação diária, com observações e registros do cotidiano das crianças, organizados por faixa etária. Essa estrutura no Drive permite que a equipe pedagógica visualize e reflita coletivamente sobre os avanços e necessidades de cada grupo, garantindo intencionalidade nas propostas educativas.

A articulação entre a documentação física e digital fortalece o trabalho pedagógico, pois contribui para o planejamento de ações mais eficazes, alinhadas às necessidades reais das crianças. Além disso, a documentação serve como subsídio nas devolutivas às famílias, fortalecendo a parceria escola-família, tão necessária no processo educativo.

Essa prática de documentação contínua e organizada amplia a escuta sensível da equipe docente sobre as infâncias, promovendo intervenções pedagógicas que favorecem a ampliação dos saberes e o pleno desenvolvimento das crianças atendidas pela unidade.

Etapa 4.2 Transparência.

Atividade 4.2.3 Elaboração de balancete para divulgação da contribuição mensal voluntária em murais específicos na unidade escolar.

Descrição:

A equipe gestora realizou o fechamento da contribuição voluntária referente ao mês de julho, consolidando as informações recebidas por sala. Com os dados organizados, foi elaborado um gráfico que apresenta de forma clara e acessível os valores arrecadados, com o objetivo de manter a transparência na gestão dos recursos e fortalecer o vínculo de confiança com as famílias.

O balancete, acompanhado de uma mensagem de agradecimento, foi afixado nos murais das salas de aula, reforçando o reconhecimento à participação das famílias e à importância da colaboração de cada um para o desenvolvimento da unidade escolar. Essa ação visa incentivar a continuidade da contribuição e demonstrar como os recursos são utilizados para promover melhorias no ambiente educativo.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS



Atividade: 1.2.1 Escuta das crianças.

A escuta das crianças mostrou o quanto elas têm a contribuir sobre o ambiente escolar. Quando ouvidas com atenção, revelam consciência de seus gostos, desejos e necessidades coletivas.

Suas falas trouxeram ideias criativas, vínculos afetivos com espaços e objetos e o desejo de ampliar possibilidades de exploração, imaginação e cuidado com o outro.

Elas desejam uma escola viva, dinâmica e acolhedora, onde o brincar faça sentido e dialogue com suas experiências fora da escola. Cabe aos adultos abrir espaço para que esse mundo entre na sala.

Transformar essa escuta em ação fortalece pertencimento, autonomia e respeito, reafirmando a importância de planejar a escola com as crianças e não apenas para elas.

Atividade 1.3.3 Formação semestral extracurricular.

A formação semestral extracurricular, realizada em 25 de julho de 2025, fortaleceu as práticas pedagógicas e a cultura de formação continuada na educação infantil. Com o tema “Conexões que ensinam: compartilhando boas práticas”, promoveu escuta ativa, troca de experiências e valorização do trabalho docente.

O encontro reuniu diferentes profissionais da comunidade escolar, ampliando perspectivas e o senso de pertencimento coletivo. Os relatos apresentados evidenciaram o compromisso com a escuta das crianças, a intencionalidade educativa e a criatividade no cotidiano das unidades.

Atividade 1.4.2 Execução do Plano de Ação.

Melhorias realizadas:

- Revitalização e organização dos espaços internos e externos, adequados ao uso diário de crianças e funcionários.
- Organização de caixas de higiene pessoal e primeiros socorros nos banheiros, reforçando cuidados com saúde e segurança.
- Aprimoramento dos espaços coletivos, como a sala de formação, com quadro de aniversariantes, gaveteiro e cantinho do café, proporcionando ambiente mais acolhedor para as reuniões.

Atividade 2.1.2 Festa na roça

Participação da comunidade escolar: Famílias, crianças, equipe escolar, voluntários e comunidade local marcaram presença, fortalecendo os laços entre escola e sociedade.

Engajamento das famílias: A contribuição nas doações, decoração, apresentações e atividades demonstrou pertencimento e corresponsabilidade.

Trabalho em equipe: O planejamento, a divisão de tarefas e o apoio institucional garantiram a boa organização do evento e mostraram a capacidade da equipe gestora em mobilizar recursos de forma colaborativa.

Atividade 2.1.5 Avaliação

A atividade coletou percepções das famílias sobre o evento e a escola, fortalecendo o diálogo e a participação da comunidade. Os registros apoiarão a melhoria de futuros eventos e a continuidade das práticas bem avaliadas.

Atividade 2.3.1 Reunião de pais e responsáveis das crianças.

A Reunião de Pais e Responsáveis do 1º semestre contou com 85% de participação das famílias, demonstrando interesse e compromisso com a aprendizagem das crianças. As pautas apresentadas pelos professores destacaram vivências pedagógicas, avanços no desenvolvimento e rotinas escolares, facilitando a compreensão do trabalho realizado. O espaço de avaliação trouxe sugestões e elogios, reforçando a relevância do encontro. Para as famílias ausentes, foram feitas devolutivas. A ação fortaleceu vínculos entre escola e comunidade, ampliou o engajamento dos responsáveis e alinhou práticas escolares ao apoio familiar.

Atividade 2.3.4 Avaliação.

A aplicação do formulário durante a reunião garantiu a participação efetiva das famílias e trouxe retorno qualitativo relevante. A maioria indicou satisfação com a organização, horário e temas abordados, mostrando que o formato foi adequado. O uso de emojis facilitou o preenchimento, ampliando a adesão. O espaço de “Palavra Livre” trouxe sugestões construtivas para aprimorar futuras reuniões e fortalecer a parceria entre família e escola.

Atividade 3.2.3 Avaliação com os colaboradores.

A avaliação com os colaboradores mostrou resultados muito positivos na interação entre crianças de diferentes faixas etárias:

- Organização e Planejamento: Atividades bem estruturadas, com distribuição equilibrada nos espaços, materiais adequados e planejamento antecipado que garantiu fluidez.



Secretaria de Educação e Cidadania

- Engajamento Infantil: Crianças participaram com entusiasmo, curiosidade e abertura para interagir, demonstrando respeito e empatia. Fantasias, circuitos e materiais não estruturados estimularam criatividade e socialização.
- Enriquecimento Pedagógico: As experiências favoreceram o desenvolvimento global, aprendizagem significativa, exploração de novos materiais e fortalecimento de vínculos afetivos.
- Clima Positivo na Equipe: Profissionais destacaram que a integração entre faixas etárias enriqueceu o trabalho pedagógico e reforçou a colaboração.
- Propostas Futuras: Sugestões de ampliar a duração, diversificar oficinas e repetir a experiência mostram o alto potencial pedagógico da prática.

Atividade 4.1.1 Organização da documentação pedagógica.

A organização integrada da documentação pedagógica, física e digital, tornou o acompanhamento do desenvolvimento infantil mais eficiente, com informações de fácil acesso e análise pela equipe escolar.

No formato físico, o uso sistemático do Caderno de Busca Ativa permitiu identificar ausências frequentes e intervir rapidamente, fortalecendo a comunicação com as famílias e garantindo a permanência das crianças na escola.

No ambiente digital, pastas organizadas no Drive centralizaram registros diários e evidências de aprendizagem, favorecendo análises coletivas e decisões pedagógicas mais assertivas. Isso alinhou o planejamento às necessidades de cada turma, permitindo intervenções imediatas e eficazes.

Além disso, a documentação serviu como devolutiva às famílias, reforçando vínculos e promovendo corresponsabilidade no processo educativo. Como resultado, houve maior engajamento da equipe docente, intencionalidade pedagógica ampliada e avanços nos indicadores de desenvolvimento integral das crianças.

Atividade 4.2.3 Elaboração de balancete para divulgação da contribuição mensal voluntária em murais específicos na unidade escolar.

Organização e transparência: A equipe gestora consolidou as contribuições voluntárias de julho por sala, garantindo clareza e precisão no balancete.

Comunicação acessível: O balancete foi apresentado em gráfico visual, facilitando a compreensão das famílias e reforçando a transparência.

Valorização da participação familiar: A divulgação, acompanhada de mensagem de agradecimento, reconheceu a colaboração das famílias e fortaleceu os vínculos com a comunidade escolar.

Incentivo à continuidade: A visibilidade dos resultados e do impacto das contribuições estimulou novas participações e maior engajamento.

Promoção da corresponsabilidade: A ação reforçou a participação ativa das famílias na manutenção e melhoria da escola, fortalecendo o sentimento de pertencimento.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Atividade: 1.2.1 Escuta das crianças.

A escuta ativa das crianças impactou positivamente o projeto, promovendo mudanças pedagógicas, emocionais e sociais nas salas de aula, reforçando uma educação infantil de qualidade, inclusiva e centrada na criança.”

Atividade 1.3.3 Formação semestral extracurricular.

A formação teve impacto positivo, refletido na avaliação da atividade: 77,3% dos participantes deram nota máxima (5), com média geral de 4,68, evidenciando sua relevância para aprimorar práticas cotidianas.

A participação de professores, educadores, auxiliares, equipe de apoio e gestão reforça a importância de uma formação inclusiva e colaborativa.

A escuta ativa, eixo central da formação, foi discutida e vivenciada, fortalecendo vínculos interpessoais e institucionais.

Sugestões de novos encontros, como oficinas práticas e temas sobre segurança, inclusão e alfabetização, mostram o engajamento da equipe na construção de formações mais alinhadas às suas necessidades.

Atividade 1.4.2 Execução do Plano de Ação.

As ações do Plano de Revitalização dos Espaços impactaram positivamente os indicadores do projeto:

- Qualidade do Ambiente Escolar: melhoria na organização, estética e funcionalidade, tornando os espaços mais adequados à aprendizagem e ao desenvolvimento infantil.
- Sensação de acolhimento: os ambientes revitalizados aumentam o conforto e o sentimento de pertencimento.



Secretaria de Educação e Cidadania

Atividade 2.1.2 Festa na roça

A Festa na Roça impactou positivamente diversos indicadores do projeto, evidenciando avanços na promoção de uma escola aberta, participativa e integrada à comunidade.

Participação das famílias: O envolvimento em organização, doações, apresentações e presença no evento reforçou o engajamento familiar e a aproximação da comunidade com a escola.

Vínculo com a comunidade: A participação de moradores, voluntários e instituições locais fortaleceu a integração social, promovendo pertencimento e colaboração.

Atividade 2.1.5 Avaliação

A avaliação participativa com as famílias impactou positivamente os indicadores de engajamento, participação e vínculo escola-família. A participação de 20 famílias evidencia avanço na participação ativa da comunidade, mostrando a eficácia das estratégias adotadas. Elogios reforçam a qualidade das ações, e as sugestões registradas indicam um ambiente favorável ao diálogo e à escuta ativa, essenciais para uma gestão democrática e colaborativa.

Atividade 2.3.1 Reunião de pais e responsáveis das crianças.

A Reunião de Pais e Responsáveis fortaleceu os indicadores de participação e engajamento da comunidade escolar. Com 85% de presença, aumentou o comprometimento com a frequência das crianças. O diálogo com a equipe escolar ampliou a compreensão sobre os objetivos pedagógicos e a importância da rotina, favorecendo a adesão às orientações do projeto. As devolutivas individuais às famílias ausentes garantiram que 100% recebessem informações essenciais, fortalecendo a transparência e integração escola-família. A ação também consolidou vínculos comunitários, promovendo corresponsabilidade pela aprendizagem e pelo desenvolvimento infantil.

Atividade 2.3.4 Avaliação.

A ação fortaleceu a participação das famílias nas atividades escolares, essencial para o desenvolvimento das crianças. A avaliação permitiu medir satisfação e identificar melhorias, orientando ajustes para as próximas reuniões. A escuta ativa reforça o vínculo família-escola, aumenta o engajamento da comunidade e contribui para um ambiente colaborativo, impactando positivamente os indicadores de comunicação, participação e parceria do projeto.

Atividade 3.2.3 Avaliação com os colaboradores.

A atividade de interação entre crianças de diferentes faixas etárias, aliada à avaliação dos colaboradores, impactou positivamente os indicadores do projeto, principalmente em intencionalidade educativa e qualidade pedagógica.

Principais impactos:

- Organização pedagógica: Planejamento, divisão de responsabilidades e adequação de materiais e espaços resultaram em atividades mais eficientes e estruturadas.
- Socialização e empatia: O convívio entre idades diferentes favoreceu o cuidado, respeito, cooperação e habilidades socioemocionais.
- Experiências de aprendizagem: Circuitos, mandalas e música estimularam criatividade, exploração e autonomia.
- Vínculos em equipe–crianças: A participação ativa dos profissionais reforçou a importância do trabalho colaborativo e da escuta ativa.
- Continuidade e replicabilidade: Sugestões de manter e expandir a prática indicam relevância e potencial de contribuição para o desenvolvimento infantil.

Em síntese, a atividade avançou a Meta 3, consolidando práticas intencionais, estruturadas e alinhadas às necessidades das crianças, fortalecendo a escola como espaço de interação, aprendizagem e formação integral.

Atividade 4.1.1 Organização da documentação pedagógica.

A sistematização da documentação pedagógica, integrando registros físicos e digitais, impactou positivamente o acompanhamento do desenvolvimento infantil. O monitoramento da frequência escolar pelo Caderno de Busca Ativa reduziu ausências prolongadas e garantiu maior assiduidade.

O uso do Drive para armazenar o Mapeamento do Saber e registros diários ampliou a consistência das observações e das análises coletivas, permitindo intervenções pedagógicas mais precisas.

Essa prática contribuiu para elevar os índices de aprendizagem e desenvolvimento integral, ajustando continuamente as propostas educativas às necessidades de cada grupo.

A parceria escola-família foi fortalecida por devolutivas claras e baseadas em evidências, aumentando o engajamento dos responsáveis e melhorando os resultados do projeto.



Secretaria de Educação e Cidadania

Atividade 4.2.3 Elaboração de balancete para divulgação da contribuição mensal voluntária em murais específicos na unidade escolar.

Transparência financeira: A divulgação sistemática do balancete reforçou o compromisso da escola com a transparência, fortalecendo o indicador de prestação de contas.

Engajamento familiar: Informações claras e reconhecimento público estimularam a participação das famílias, impactando o indicador de envolvimento familiar.

Corresponsabilidade: A exposição do uso dos recursos promoveu senso de responsabilidade coletiva, beneficiando a cultura de participação comunitária.

Sustentabilidade financeira: A manutenção e potencial aumento das contribuições voluntárias garantiram maior estabilidade dos recursos, fortalecendo a sustentabilidade da unidade escolar.

Wesley Moraes Santana
Responsável pela Entidade
CPF 373.357.528-84
RG 44.452.163

Gicelene Novaski P. M. Silva
Diretora Escolar
RG: 43.173.492-6

Gicelene Novaski M. P. da Silva
Responsável Técnico
CPF 328.657.698-01
RG 43173.492-6

Eu, Lidiâne Lúcid Leite, gestora de parceria com a OSC Sociedade Amigos Do Bairro Terceira Divisão E Adjacências, aprovo o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do CEDIN Prof. Sylvio de Barros Bindão relativas ao mês de JULHO do ano de 2025. As atividades descritas neste relatório demonstram as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.

Lidiâne Lúcid Leite
Matrícula: 572739/1
Assessora de Política Educacional
Gestão de Parceria

Lidiâne Lúcid Leite
Assessora de Política Educacional / Gestora de Parceria